

A IMPORTÂNCIA DO CURSO BACHARELADO INTERDISCIPLINARE (BI) PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR

**Leonttine Casquero Zago¹, Pedro Emanuel Peres Diani², Alison Fernando Jeronymo
Eduardo³, Victória Dornelles Godinho⁴, Vinicius Piccin Dalbianco⁵**

¹Graduanda da Universidade Federal do Pampa, Itaqui RS, Brasil (leonttinecasqueirozago@gmail.com)

²Graduando da Universidade Federal do Pampa, Itaqui RS, Brasil

³Graduando da Universidade Federal do Pampa, Itaqui RS, Brasil

⁴Graduanda da Universidade Federal do Pampa, São Borja RS, Brasil

⁵Professor do magistério superior da Universidade Federal do Pampa, Itaqui RS, Brasil

Resumo: O ensino superior constantemente sofre mudanças e se adapta ao mesmo tempo e, dessa forma que surge a interdisciplinaridade como um novo modelo de ensino que rapidamente introduz um ambiente de mudanças, pois os Bacharelados Interdisciplinares são o futuro da educação brasileira. O objetivo deste trabalho é argumentar e ressaltar sua importância, para a manutenção do nosso modelo educacional existente. Acreditamos que sociedade zela pela mudança e o BI é a melhor forma de atender essa exigência.

Palavras-chave: Bacharelado Interdisciplinar; Interdisciplinaridade; Educação.

INTRODUÇÃO

O Bacharelado Interdisciplinar (BI) é um novo modelo de ensino superior, o qual surge como uma maneira de propiciar aos estudantes ingressantes no meio acadêmico uma escolha mais assertiva em relação a área de conhecimento que deva seguir, propiciando maior condição para permanência dos mesmos na educação superior. Isto acontece quando os estudantes aprendem sobre diferentes conteúdos, matérias e disciplinas de distintos cursos em um mesmo curso por meio da interdisciplinaridade, “segundo Costa (2019), é por meio da interdisciplinaridade aplicada na educação superior que ocorre a aproximação do aluno com a sociedade e com a realidade em que está sociedade se insere”, desse modo através do BI, se é possível entender melhor em qual área os conhecimentos prévios do estudante mais se encaixam e qual curso de graduação melhor condiz com seu perfil.

As instituições de ensino superior no Brasil possuem um déficit no ensino em comparação com as instituições de outros países mais desenvolvidos como a Alemanha e a França, berços do modelo interdisciplinar na Europa. É devido à demora para melhoria no ensino superior a qual veio com, a Lei nº 6.096 de 24 de abril de 2007, que o Brasil continua com seus modelos antiquados do século passado, o que o impede de progredir na educação, “de acordo com Teixeira et al. (2013), existe uma tensão entre o modelo de formação superior, profissional e

disciplinar, existente até então e o modelo interdisciplinar proposto pelo BI”.

As discussões acerca da inclusão dos Bacharelados Interdisciplinares nas universidades tiveram início não há muito tempo no Brasil, começando com iniciativas de implantação do curso na Universidade Federal da Bahia e na Universidade Federal do ABC. Além dessas, outras Universidades Federais adotaram tal modalidade de curso inovador, entre elas a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) localizada no Rio Grande do Sul, com o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BIC&T), é correto afirmar que o curso se tornou um pilar de sustentação para continuidade da UNIPAMPA – Campus Itaqui, pois hoje é o curso com maior número de alunos matriculados e ao campus propicia um grande número de novos estudantes todos os anos devido a sua existência, do BIC&T em turno integral e noturno ambos com a carga horária mínima de 2400 horas, ainda o mesmo propicia alunos não só para si mesmo como para os demais cursos.

Este trabalho objetiva ressaltar a importância e a necessidade da existência de um Bacharelado Interdisciplinar nas universidades públicas federais, dado que acreditasse no ensino interdisciplinar como forma de alavancar a educação brasileira para patamares mais altos. “Segundo Andrade & Campos (2019), os BIs foram apresentados como uma proposta alternativa aos modelos de formação tradicionalmente predominantes no Brasil”, ou seja, são o futuro da formação acadêmica, por este e outros motivos

justificasse informar cada vez mais a sociedade do que é um Bacharelado Interdisciplinar.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho é fruto de uma análise empírica de como se é vista a importância do curso de BIC&T na UNIPAMPA – Campus Itaqui na visão de seus acadêmicos, não apenas para a instituição em si, mas também em relação ao ensino superior. Assim como um estudo diversificados sobre os Bacharelados Interdisciplinares e seu desenvolver na educação brasileira, com o embasamento de trabalhos científicos, além de apontamentos concisos de pesquisadores conhecidos, membros da comunidade universitária, a respeito da atual situação educativa no Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É possível considerar o Bacharelado Interdisciplinar como um espaço de troca de saberes não só do docente com o discente, mas vice-versa também, onde se pode adquirir ainda mais conhecimento e experiência do que em outros ambientes de ensino, isto é, dentro do ambiente universitário, logo na etapa ingressante quando ainda há uma ideia segura de área do conhecimento e escolha profissional clara, assim, amadurecendo a experiência acadêmica para posterior tomada de decisão sobre qual a melhor opção a se tomar (MATOS & LIMA, 2016).

O BI com sua estrutura de ensino de ciclos, tendo primeiramente a apresentação de diversas áreas do conhecimento aos seus estudantes e assim direcionando-os para a área que melhor se enquadram possibilita uma escolha profissional que corre menos risco de acabar sendo uma decepção e fazer com que os mesmos desistam do estudo e da especialização, o que quando acontece gera um sujeito menos contribuinte para com a sociedade, podendo ser considerado até mesmo uma perda. A evasão é um dos maiores problemas enfrentados pelo ensino superior, dessa forma um curso que propicie melhor orientação e menos evasão, assim como atraindo curiosos é mais do que bem-vindo é essencial para modernização da educação.

Ainda pode-se dizer que o BI é uma importante ferramenta de incentivo e interesse público para o ensino superior, com seu método interdisciplinar, sua flexibilidade curricular, facilidade para ingresso na segunda graduação (segundo ciclo) traz a ideia de inovação que atrai publicidade para as universidades e consequentemente cidadãos leigos interessados a desvendar esse novo método educativo e melhorar de vida. Outro resultado obtido pelo BI é que o torna tão importante é a interação entre os diferentes saberes que constituem a sociedade, promovendo estudantes com diferentes atribuições (interdisciplinares) que são capazes de atuarem em diversos setores, mesmo não tendo formação

específica na área, mas por sua formação em BI se torna mais que capaz de empenhar atividades de cunho disciplinar de maneira interdisciplinar.

CONCLUSÃO

O pensamento em torno da contradição ou mesmo alteração entre ensino ou educação geral e ensino especializada, profissional, só pode ser abrangido pelo estudo do desenvolver das instituições de ensino superior ao longo de seu recente enredo, iniciado em meados do século XII em pleno Renascimento. O binômio ensino-pesquisa da universidade humboldtiana e o caráter cartesiano e acessório da universidade napoleônica francesa submetem as diretrizes universitárias dispostas sobre o conhecimento, no sentido amplo da palavra, à encargo do ensino profissional ligado em um campo especializado do aprendizado (MAZONI et al. 2011).

Assim, um estilo objetivo na busca da melhoria da educação quase que imediatamente assume, para inovar o ensino superior, a partir do século XIX, melhorando até os dias atuais com a interdisciplinaridade. Para finalizar, o futuro da educação brasileira principalmente está ligado a implementação e melhoria do método de ensino interdisciplinar nas universidades e até mesmo na educação básica, dado que a necessidade da sociedade e do mercado de trabalho de profissionais ainda mais capacitados se faz necessário. Com isso, se é possível afirmar que os Bacharelados Interdisciplinares são o melhor método para o ensino no agora e no futuro e devem alavancar o ensino público universitário no Brasil.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, P. C. de R.; CAMPOS, C. A. Evasão no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*, v. 14, p. 87-103, 2019.
- COSTA, L. do N. Novas configurações no ensino superior brasileiro: gestão e implantação dos bacharelados interdisciplinares na Bahia. *RELVA*, v. 6, p. 26-38, 2019.
- MATOS, N. M.; LIMA, M. As Contribuições da Formação em Bacharelado Interdisciplinar para o Processo de Escolha Profissional em Psicologia. *Psicologia: Ensino & Formação*, v. 7, p. 5-17, 2016.
- MAZONI, I.; CUSTÓDIO, L.; SAMPAIO, S. M. R. O bacharelado interdisciplinar da Universidade Federal da Bahia: o que dizem os estudantes. In: SAMPAIO, S. M. R., org., *Observatório da vida estudantil: primeiros estudos*, 2011, p. 229-248.
- TEIXEIRA, C. F. de S.; COELHO, M. T. A. D.; ROCHA, M. N. D. Bacharelado interdisciplinar: uma proposta inovadora na educação superior em saúde no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, p. 1635-1646, 2013.